

DESAFIOS E IMPACTOS DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS NO BRASIL E NO MUNDO

Raissa Rachel Salustriano da Silva-Matos
Jane Mello Lopes
Taciella Fernandes Silva
(Organizadoras)



Atena
Editora
Ano 2021

DESAFIOS E IMPACTOS DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS NO BRASIL E NO MUNDO

Raissa Rachel Salustriano da Silva-Matos
Jane Mello Lopes
Taciella Fernandes Silva
(Organizadoras)



Atena
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaió – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Gírlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Desafios e impactos das ciências agrárias no Brasil e no mundo

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadoras: Raissa Rachel Salustriano da Silva-Matos
Jane Mello Lopes
Taciella Fernandes Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

D441 Desafios e impactos das ciências agrárias no Brasil e no mundo / Organizadoras Raissa Rachel Salustriano da Silva-Matos, Jane Mello Lopes, Taciella Fernandes Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-158-6

DOI 10.22533/at.ed.586210206

1. Ciências agrárias. I. Silva-Matos, Raissa Rachel Salustriano da (Organizadora). II. Lopes, Jane Mello (Organizadora). III. Silva, Taciella Fernandes (Organizadora). IV. Título.

CDD 630

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

A pesquisa científica aplicada às ciências agrárias nos últimos 50-60 anos gerou uma agricultura altamente produtiva e lucrativa. Tais pesquisas no Brasil são desenvolvidas em Instituições de Ensino e Pesquisa, tendo gerado conhecimento e uma relevante contribuição para o Agronegócio no país. O objetivo deste livro é apresentar temas importantes ligados a agricultura e a pecuária que juntos fundamentam os estudos das Ciências Agrárias.

O livro “Desafios e Impactos das Ciências Agrárias no Brasil e no Mundo” apresenta uma grande diversidade de temas de relevância e importante contribuição de grupos de pesquisa de diferentes regiões do país. Esta publicação técnica apresenta uma abordagem ampla, com 35 capítulos divididos em 2 volumes, que permitem ao leitor conhecer as diferentes linhas de pesquisa, com as quais as ciências agrárias avança no Brasil.

O leitor terá em suas mãos uma rica coletânea de estudos realizados no âmbito da graduação e pós-graduação e mais do que isso, serve como instrumento de divulgação do conhecimento gerado no âmbito universitário para a comunidade como um todo.

Com a publicação deste livro, temos mais uma prova da contribuição dada pela Atena Editora, assim como pelos autores dos capítulos que oferecem conhecimento valioso aos diversos setores da pesquisa e extensão na área das Ciências Agrárias.

Raissa Rachel Salustriano da Silva-Matos

Jane Mello Lopes

Taciella Fernandes Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

DOSES DE ÁCIDO HÚMICO SOBRE AS CARACTERÍSTICAS DE CRESCIMENTO DA BATATA

Luciana Nunes Gontijo
Regina Maria Quintão Lana
Mara Lúcia Martins Magela
José Magno Queiroz Luz
Miguel Henrique Rosa Franco
Reginaldo de Camargo

DOI 10.22533/at.ed.5862102061

CAPÍTULO 2..... 8

INFLUÊNCIA DA INOCULAÇÃO DE DIFERENTES VARIEDADES DE GRÃO DE BICO (*Cicer arietinum* L.) COM USO DE *Mezorhizobium ciceri* NA ABSORÇÃO DE NITROGÊNIO

Amanda Lanai Nunes Pereira
Remidijo Tomazini Neto
Warley Marcos Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.5862102062

CAPÍTULO 3..... 17

MAPEAMENTO DE FÓSFORO ADSORVIDO EM ÁREAS SOB CULTIVO DE CANA-DE AÇÚCAR

Katharine Viana Batista
Gener Tadeu Pereira
Eduardo Arouche da Silva
Ludhanna Marinho Veras
Luciane Gomes da Silva
Laícia Carneiro Leite

DOI 10.22533/at.ed.5862102063

CAPÍTULO 4..... 22

ESTRESSE FISIOLÓGICO POR SALINIDADE NA CULTURA DO FEIJÃO

Érick Felipe Schwalbert
Felipe Frederico Hoppen
Gabriel Luis Kummer
Jonas Pedroso de Souza

DOI 10.22533/at.ed.5862102064

CAPÍTULO 5..... 35

AVALIAÇÃO DA INCIDÊNCIA DE DOENÇAS ATRAVÉS DO ÍNDICE DE VEGETAÇÃO POR DIFERENÇA NORMALIZADA NDVI

Lenin Arthur Nardin
Tainá Olibone Sachetti
Adizon Justino da Silva
Rafael Gilberto Schmitt
Welligton Turani Veiga

Ronaldo Elias
Leonita Beatriz Girardi
Rafael Goulart Machado
Jonas Manica
Ana Paula Rockenbach
Kátia Trevizan

DOI 10.22533/at.ed.5862102065

CAPÍTULO 6.....46

USO DE BIOFILME E GEOPROPÓLIS NO MANEJO DA PODRIDÃO MOLE, E CONSERVAÇÃO DE FRUTOS DO TOMATEIRO

Talita Abreu Vilas Boas
Ana Rosa Peixoto
Henrique Silva Dantas
Eduardo Campus Abreu
Thiago Francisco de Souza Carneiro Neto
Arielson Candido de Souza
Camila de Oliveira Almeida
Paulo Abreu de Souza

DOI 10.22533/at.ed.5862102066

CAPÍTULO 7.....61

REDUÇÃO DA INCIDÊNCIA DE FUNGOS EM SEMENTES DE SORGO APÓS TRATAMENTO COM FOSFITO DE POTÁSSIO

Arinaldo Pereira da Silva
Flávia Gonçalves da Mata Cabral
Iasmyn Guilherme da Silva
Rayssa Soares Batista
Josineide Rodrigues da Costa

DOI 10.22533/at.ed.5862102067

CAPÍTULO 8.....68

ALIMENTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR CHEGANDO ÀS UNIVERSIDADES: ANÁLISE COMPARATIVA DAS COMPRAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DA UFPEL E UFAL

Danielle Farias da Silveira
Wanda Griep Hirai
Alan Cardoso Marques dos Santos
Flávio Sacco dos Anjos

DOI 10.22533/at.ed.5862102068

CAPÍTULO 9.....79

FEIRA AGROECOLÓGICA NAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR DE GOIÂNIA: UMA EXPERIÊNCIA DE GESTÃO SOCIAL

Ariandeny Silva de Souza Furtado
Óscar Emerson Zúñiga
Júlia Figueredo Benzaquen
Tania Maria Sarmiento Silva
Marília Bohnen de Barros

Raíssa Picasso
Paula Christina de Abrantes Figueiredo
Thaísa Anders Carvalho Souza
Dinalva Donizete Ribeiro
Denise Candido Gonçalves
Renata David de Moraes

DOI 10.22533/at.ed.58621020610

CAPÍTULO 10..... 95

CARACTERÍSTICAS DOS DIFERENTES MODELOS DE BIODIGESTORES ANAERÓBIOS

Pedro Henrique Gonçalves Rigueira Pinheiro Castro
Iago Barbosa do Nascimento Salvador
Leandro Gonçalves de Bem
Heitor Sampaio Guimarães
Delly Oliveira Filho

DOI 10.22533/at.ed.58621020611

CAPÍTULO 11..... 101

BIODIGESTOR: DESCARTE INCORRETO DE LIXO ORGÂNICO URBANO

Josiane Soares Pachiega

DOI 10.22533/at.ed.58621020612

CAPÍTULO 12..... 104

COMERCIALIZAÇÃO DA ENERGIA ELÉTRICA GERADA POR MEIO DE BIOGÁS

Leandro Gonçalves de Bem
Heitor Sampaio Guimarães
Pedro Henrique Gonçalves Rigueira Pinheiro Castro
Vinicius Maciel da Costa
Delly Oliveira Filho

DOI 10.22533/at.ed.58621020613

CAPÍTULO 13..... 110

CARACTERIZAÇÃO DA RETÍCULO PERITONITE TRAUMÁTICA NA BOVINOCULTURA SEMI INTENSIVA NO DISTRITO FEDERAL: RELATO DE CASO

Fernanda Campos Ilorca
Kamila Karla Andrade Freitas
Sofia Silva La Rocca de Freitas
Ana Livia Vasconcelos de Sousa
Karine Martins de Araújo
Ana Maria de Souza Almeida

DOI 10.22533/at.ed.58621020614

CAPÍTULO 14..... 118

GEOTINTA: RELAÇÕES SOLO-AMBIENTE E POTENCIALIDADES NA CONFEÇÃO DE TINTAS ECOLÓGICAS

Lillian Diniz Mariano
Paulo César Carneiro Barreto

Thiago do Nascimento Coaracy
David Marx Antunes de Melo
Manoel Alexandre Diniz Mello Neto

DOI 10.22533/at.ed.58621020615

CAPÍTULO 15..... 123

**INTEGRAÇÃO LAVOURA PECUÁRIA FLORESTA, NA REGIÃO DE PINDARÉ-MIRIM –
MA**

Thaís Santos Figueiredo
Maria Karoline de Carvalho Rodrigues de Sousa
Raabe Alves Souza
Valéria Xavier de Oliveira Apolinário
Joaquim Costa Bezerra
Luciano Cavalcante Muniz

DOI 10.22533/at.ed.58621020616

CAPÍTULO 16..... 135

**PREVALÊNCIA DE PARASITOS EM BOVINOS ABATIDOS EM FRIGORÍFICOS SOB
INSPEÇÃO FEDERAL NO ESTADO DE SÃO PAULO DE 2005 A 2017**

Paniéli Garcia Silveira
Eduarda Aguiar Roberto da Silva
Vanessa Veronese Ortunho

DOI 10.22533/at.ed.58621020617

SOBRE AS ORGANIZADORAS 142

ÍNDICE REMISSIVO..... 143

CARACTERIZAÇÃO DA RETÍCULO PERITONITE TRAUMÁTICA NA BOVINOCULTURA SEMI INTENSIVA NO DISTRITO FEDERAL: RELATO DE CASO

Data de aceite: 28/05/2021

Data de submissão: 07/03/2021

Fernanda Campos Ilorca

União Pioneira de Integração Social
Brasília – DF
<http://lattes.cnpq.br/4657697581524553>

Kamila Karla Andrade Freitas

União Pioneira de Integração Social
Brasília-DF
<http://lattes.cnpq.br/3180668507961444>

Sofia Silva La Rocca de Freitas

União Pioneira de Integração Social
Brasília - DF
<http://lattes.cnpq.br/5841480489571644>

Ana Livia Vasconcelos de Sousa

União Pioneira de Integração Social
Brasília - DF
<http://lattes.cnpq.br/6121424708431753>

Karine Martins de Araújo

União Pioneira de Integração Social
Brasília – DF
<http://lattes.cnpq.br/2898824160546182>

Ana Maria de Souza Almeida

União Pioneira de Integração Social
Brasília - DF
<http://lattes.cnpq.br/8462560870100009>

RESUMO: A retículo pericardite traumática (RPT) decorre de um trauma associado a perfuração do retículo e pericárdio, e é uma enfermidade

comumente relatada em bovinos adultos, devido à baixa seletividade alimentar apresentada por esses animais. Ao serem ingeridos, os corpos estranhos perfurantes podem causar traumas no trato gastrointestinal (TGI) e atingir o pericárdio, desencadeando uma RPT. O objetivo deste estudo é relatar um caso de retículo pericardite traumática em um bovino adulto que apresentava inicialmente de apatia, piroxia, hiporexia e evoluindo para anorexia, prostração intensa e acentuado edema de barbela, relutância em caminhar, decúbito esternal. Mesmo com o tratamento houve piora do estado geral do animal e diante da situação foi optado pela eutanásia. À necropsia foi observado, no retículo, estrutura metálica linear (fragmento de arame) perfurando cranialmente o órgão e atingindo diafragma pericárdio. No coração, o saco pericárdico encontrava-se repleto de exsudato purulento, e o músculo cardíaco apresentava perfuração de aproximadamente 0,2 cm de diâmetro na região ventricular direito e grande quantidade de fibrina no epicárdio. A retículo pericardite traumática observada no animal do relato pode estar associada ao tipo de criação em que ele era submetido, alimentação, sexo e localização. **PALAVRA-CHAVE:** Bovinos; corpo estranho; erros de manejo.

DESCRIPTION TRAUMATIC PERITONITE RETICLE IN SEMI-INTENSIVE CATTLE IN FEDERAL DISTRICT: CASE REPORT

ABSTRACT: Traumatic pericarditis reticulum (TPR) results from a trauma associated with perforation of the reticulum and pericardium, and

is a disease commonly reported in adult cattle, due to the low food selectivity presented by these animals. Ingested perforating foreign bodies can cause trauma to the gastrointestinal tract and reach the pericardium, triggering a TPR. The aim of this study is to report a case of traumatic pericarditis reticulum in an adult bovine with an initial clinical condition of apathy, pyrexia, hyporexia and progressing to anorexia, intense prostration and accentuated dewlap edema, reluctance to walk, sternal decubitus. Even with the treatment, there was a worsening of the animal general condition and, given the situation, euthanasia was chosen. At necropsy, a linear metallic structure (wire fragment) was observed in the reticle, cranially perforating the organ and reaching the pericardial diaphragm. In the heart, the pericardial sac was filled with purulent exudate, and the cardiac muscle had a perforation of approximately 0.2 cm in diameter in the right ventricular region and a large amount of fibrin in the epicardium. The traumatic pericarditis reticulum observed in the animal in the report may be associated with the type of breeding in which it was submitted, feeding, sex and location.

KEYWORDS: Cattle; foreign bodies; handling errors.

1 | INTRODUÇÃO

A retículo pericardite traumática (RPT) decorre de um trauma associado a perfuração do retículo e pericárdio, geralmente provocada pela ingestão de um corpo estranho perfurante (MARRA *et al.*, 2019). É uma enfermidade comumente relatada em bovinos adultos, devido à baixa seletividade alimentar apresentada pelos animais (RADOSTITS *et al.*, 2002). Durante a apreensão de alimentos os bovinos utilizam a língua e não os lábios, isso interfere na separação de alimentos fibrosos e corpos estranhos. Ao serem ingeridos, os corpos estranhos perfurantes podem causar traumas no trato gastrointestinal (TGI) e até mesmo atingir o pericárdio, desencadeamento de uma RPT (DUKES, 2017).

A manifestação da doença varia de acordo com o tipo de corpo estranho ingerido, o órgão perfurado e a gravidade da lesão. Os sinais clínicos mais comuns incluem: anorexia completa, diminuição da produção de leite, febre, atonia ruminal, dor durante a palpação na porção ventral do abdômen (BRAUN *et al.*, 2018).

O trauma recorrente nos órgãos do TGI pode gerar extravasamento de conteúdo estomacal para o peritônio, pleura e pericárdio promovendo translocação bacteriana e contaminação local. Desta maneira é comum observar complicações tais como peritonite local ou difusa, pneumonia, pericardite, miocardite, endocardite e septicemia. O animal pode então desenvolver insuficiência cardíaca congestiva e toxemia, o que geralmente causam a morte (OLIVEIRA *et al.*, 2013). Também podem ser observadas outras complicações como abscessos hepáticos e estenose. Algumas alterações hematológicas também são frequentes tais como: neutrofilia com desvio à esquerda em animais com peritonite aguda localizada ou leucopenia com desvio à esquerda em casos de peritonite difusa aguda, além de elevação de proteína total e fibrinogênio nos exames bioquímicos (BRAUN *et al.*, 2018).

A incidência da doença varia de acordo com a região do país (SILVA, 2011). Outro fator que pode influenciar diretamente na frequência de casos é o número de notificações.

Existe uma maior notificação na região sul do país, possivelmente devido ao fato das parcerias entre Universidades e propriedades rurais serem comuns na região e até mesmo devido ao maior acesso aos serviços veterinários. Oliveira *et al.* (2013) indicaram a incidência de 0,33% da enfermidade durante três meses de análises em um frigorífico localizado em Araguari-MG. Nesse período, foram abatidos 18.877 animais, desses, 62 apresentaram alguma lesão referente a RPT. Souto *et al.* (2017) fizeram um estudo retrospectivo das necropsias realizadas no Laboratório de Patologia Animal da UFCG entre 2002 a 2016 e observaram que de 1.398 animais, 28 apresentaram lesões compatíveis com RPT. Já Lucena *et al.* (2010) registraram 22 casos de RPT nos 6.706 animais necropsiados entre 1964 e 2008 no Laboratório de Patologia Veterinária da Universidade Federal de Santa Maria (LPV-UFSM), Rio Grande do Sul. No laboratório de Patologia Veterinária da Universidade Federal do Paraná (LABDP-UFPR) dos 644 animais submetidos a necropsia entre os anos de 1967 e 2012, 35 apresentaram RPT (SPRENGER *et al.*, 2015). Entre os anos de 1998 a 2012 no setor de Patologia Veterinária da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (SPV-UFRGS) das 600 vacas submetidas a necropsia, 19 apresentavam a enfermidade (MELLO *et al.*, 2017). Já no Laboratório de Patologia da Universidade Federal da Fronteira Sul (LPV-UFFS) de abril de 2012 até julho de 2018 dos 99 animais, 12 óbitos foram por RPT, (PRADO *et al.*, 2018). Diante de tantos relatos a respeito de RPT pode-se inferir que a enfermidade é economicamente importante em decorrência da perda de produtividade e alta taxa de mortalidade (OLIVEIRA *et al.*, 2013).

O objetivo desse estudo é relatar um caso de reticulo pericardite traumática, caracterizando os principais achados anatomopatológicos em um bovino de criação semi-intensiva no Distrito Federal.

2 | RELATO DE CASO

Um bovino adulto, jersolanda, fêmea, criação semi intensiva, 6 anos de idade foi atendida em uma fazenda localizada em Santo Antônio do Descoberto - DF em novembro de 2019 com quadro clínico inicial de apatia, pirexia, hiporexia e evoluindo para anorexia, prostração intensa e acentuado edema de barbela, relutância em caminhar, decúbito esternal.

Foi instituído tratamento sintomático baseado em antimicrobianos do grupo dos betalactâmicos (penicilina 30.000 UI/Kg a cada 48h – três aplicações), anti-inflamatório esteroidal (dexametasona 10mL/animal dose única), fluidoterapia associada a polivitamínico (2 mL/kg SID por 4 dias) e furosemida (2,2 - 4,4 mg / kg BID por 3 dias). Mesmo com o tratamento houve piora do estado geral do animal e diante da situação o médico veterinário responsável decidiu, junto com o tutor do animal, realizar eutanásia.

A eutanásia foi efetuada com a utilização de 50 mL de lidocaína 2% administrada no canal medular da região atlanto occipital. Após constatação da morte, a vaca foi submetida

a necropsia onde foram observados no exame externo: escore corporal 3 (escala de 1-5), edema acentuado em tecido subcutâneo de barbela (Figura 1) e de região abdominal. Ao abrir a cavidade abdominal havia, aproximadamente, 40 litros de líquido translúcido e levemente amarelado (ascite). Na cavidade torácica havia três litros de coleção de líquido translúcido (edema), pleura parietal pulmonar aderida ao tórax associada a franjas de fibrina (pleurite). O pulmão estava pálido, superfície brilhante, pesado, hipocrepitante (Figura 2) e no terço final da traqueia observou-se espuma (edema). No retículo foi encontrada estrutura metálica linear (fragmento de arame) perfurando cranialmente o órgão e atingindo diafragma pericárdio. No coração, o saco pericárdico encontrava-se repleto de exsudato purulento, e o músculo cardíaco apresentava perfuração de aproximadamente 0,2 cm de diâmetro na região ventricular direito e grande quantidade de fibrina no epicárdico (Figura 3). Havia também edema acentuado em mesentério, perirrenal e o estava retraído e com protrusão de polpa branca.



Figura 1 – coleção de líquido gelatinoso amarelado em tecido subcutâneo de região pré-esternal (barbela).



Figura 2 – Lobos pulmonares pálidos, pesados, com superfície brilhante e hipocrepitantes. Saco pericárdico distendido e esbranquiçado (seta).



Figura 3 – Coração. A: Saco pericárdico repleto de exsudato purulento e epicárdio recoberto de material fibrinoso. B: Local de perfuração com aproximadamente 0,2 cm de diâmetro na região ventricular direita (ponta da faca).

3 | DISCUSSÃO

A Reticulo pericardite traumática observada no animal do relato pode estar associada ao tipo de criação que ele era submetido, uma vez que a doença é mais frequente em bovinoculturas leiteiras semi-intensivas (GUARD, 2002 e BRAUN *et al.*, 2009).

Além do pastejo, bovinos leiteiros deste tipo de criação recebem alimentação com concentrado e volumoso triturado no cocho e este tipo de manejo, quando inadequado pode facilitar a ingestão de corpos estranhos (SILVA, 2011). Estes surgem principalmente quando os cochos estão dispostos próximos as cercas e currais que quando sofrem reparos há risco de pregos, fragmentos de arame, entres outros serem esquecidos, se misturarem ao alimento e facilmente seres ingeridos (BORGES e CUNHA, 2007).

Quanto ao risco de ocorrência de RPT de acordo com o sexo, fêmeas são mais acometidas devido ao longo período produtivo das vacas leiteiras e da criação em sistema semi-intensivo que são submetidas. No tocante à idade, Karademir e Atalan (2003) citam que a doença é mais relatada em animais a partir de um ano de idade, corroborando mais a idade da vaca do relato possuía 6 anos de vida (KARADEMIR e ATALAN, 2003; BORGES e CUNHA, 2007).

A RPT possui ocorrência esporádica e alta taxa de letalidade, podendo causar grandes perdas econômicas, em consequência da diminuição da produção de leite (SILVA, 2011).

A enfermidade pode apresentar diferentes quadros evolutivos. Na forma aguda, os animais desenvolvem súbita anorexia, agalactia, dor abdominal e hipomotilidade ou estase ruminal. Além de relutância em movimentar-se, marcha vagarosa (particularmente

nas descidas) e, por vezes, vocalização. A maioria dos bovinos prefere permanecer em estação por longo períodos e deitar-se com cuidado. Os animais apresentam arqueamento do dorso acentuado, além de rigidez dos músculos abdominais, com nítida retração do abdômen. Com a evolução da doença pode-se também observar piroxia, elevação da pressão sanguínea e da frequência respiratória. A rinação cessa, ocorre timpanismo moderado e constipação ou fezes escassas (RAPOSO, 2001).

O quadro clínico inicial da vaca do relato é comumente descrito em animais com RPT (RAPOSO, 2001; MARQUES et al, 1990 e YOSHIDA, 1991 apud OLIVEIRA, 2013) caracterizado por apatia, febre e hiporrexia durante duas semanas. Logo após o quadro clínico se agravou com aparecimento de anorexia, prostração intensa e edema de barbela (Godet positivo) (RAPOSO, 2001). Assim como, relutância em caminhar, cansaço e o animal ficava em decúbito esternal.

A lesão na musculatura estriada cardíaca observada durante a necropsia do animal, possivelmente prejudicou o funcionamento do coração, levando à insuficiência cardíaca congestiva (ICC) do lado direito. Esta insuficiência ocasionou diminuição da pressão oncótica, que justifica o edema descrito no animal do relato (SANTOS *et al.*, 2016). Nesse caso, possivelmente a elevação da pressão hidrostática decorrente da ICC, induziu o extravasamento de líquido dos vasos para o tecido, provocando edema e agravando ainda mais o estado geral da vaca do relato (SANTOS *et al.*, 2016).

Outras complicações associadas a RPT é a bacteremia e endocardite mural que podem induzir a disseminação de êmbolos sépticos, causando pleurite ou peritonite difusa aumentando o risco de morte (FACCIN, 2013 apud BRANDOLT, 2016; RAPOSO, 2001).

4 | CONCLUSÃO

Diante do exposto, RPT ainda é uma doença frequentemente relatada na bovinocultura leiteira brasileira e geralmente está atribuída a erros de manejo. Os achados de necropsia são fundamentais para estabelecer diagnóstico da enfermidade, uma vez que os sinais clínicos apresentados pelos animais podem ser comuns a outras doenças.

REFERÊNCIAS

BRANDOLT, Inácio Manassi da Conceição. **Distúrbios Gastrointestinais Não-infecciosos De Equinos E Gástricos De Bovinos Da Mesoregião Sudoeste Rio-grandense**. 2016. 106 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Ciência Animal, Universidade Federal do Pampa, Uruguaiana, Rs, 2016. Disponível em: <http://cursos.unipampa.edu.br/cursos/ppgca/files/2012/09/In%C3%A1cio-Manassi-da-Concei%C3%A7%C3%A3o-Brandolt.pdf>. Acesso em: 27 jan. 2021.

BRAUN, U.; WARISLOHNER, S.; TORGERSON, P.; NUSS, K.; GERSPACH, C.; **Clinical and laboratory findings in 503 cattle with traumatic reticuloperitonitis**; *Bmc Veterinary Research*; [S.L.], v. 14, n. 1, p. 1-9, 5 mar. 2018.

BEZERRA, I. A. **Reticulo Pericardite Traumática diagnosticada em bovinos no Laboratório de Patologia Animal do Hospital Veterinário da UFCG**. Patos, UFCG. 2014. p. 27. (Trabalho de Conclusão de Curso em Medicina Veterinária, Patologia Animal).

BORGES J. R. J., & CUNHA P. H. J. **Reticuloperitonite traumática**, p. 344-349, 2007.

DUKES. **Fisiologia dos animais domésticos**. 13 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

GUARD C. **Traumatic Reticuloperitonitis**. Editora: Large Animal Internal Medicine, p.747-748, 2002.

KARADEMIR B., & ATALAN G. **The prevalence of traumatic reticuloperitonitis in cattle of kars province**. *Veterinary cerrahi dergisi*. 9:26-28, 2003.

LUCENA, R. B.; PIEREZAN, F.; KOMMERS, G. D.; IRIGOYEN, L. F.; FIGHERA, R. A.; BARROS, C. S. **Doenças de bovinos no sul do Brasil: 6.706 casos**; *Pesquisa Veterinária Brasileira*, v.30, n.5, p.428-434, 2010.

MARRA, S. J. M.; RESENDE, L.N; SILVA, P.M; SOUZA, M. S; MAGALHÕES, G. M; PORTUGAL, E. S; TOLEDO, F. A; NOBREGA, R. R; MARTINS, E. A. N. **Retículo Pericardite traumática bovina: relato de caso**. 11º jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS & 8º Simpósio de Pós-Graduação. Minas Gerais, p.1 - 4, 2019.

MELLO, L. S.; BIANCHI, M. V.; BANDINELLI, M. B.; SONNE, L.; DRIEMEIER, D.; PAVARINI, S. P.; **Causas de morte em vacas leiteiras no Rio Grande do Sul**; *Pesquisa Veterinária Brasileira*, [S.L.], v. 37, n. 9, p. 916-920, set. 2017.

OLIVEIRA, H. C.; SILVA, L. C.; FILHO, Luiz F. C. C.; SANTANA, E. H. W.; BOGADO, A. L. G.; FILHO, L. C. N.; OKANO, W.; **Occurrence of traumatic reticular pericarditis in slaughtered cattle, in the Araguari region- MG**; *Revista Brasileira de Higiene e Sanidade Animal*; [S.L.], v. 7, n. 2, p. 192-202, 2013.

OLIVEIRA, Humberto Cardoso *et al.* **Ocorrência de Reticulo Pericardite Traumática em bovinos de abate, na região de Araguari- MG**. *Revista Brasileira de Higiene e Sanidade Animal*, [S.L.], v. 7, n. 2, p. 192-202, 2013. Disponível em: [file:///C:/Users/cliente/Downloads/80-3205-1-PB%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/cliente/Downloads/80-3205-1-PB%20(1).pdf). Acesso em: 27 jan. 2021.

PRADO, J. K. O. M.; MEIDEIROS, J. M.; BRESOLIN, F.; GRUCHOUSKEI, L.; ELIAS, F.; **Principais doenças que afetam bovinos leiteiros pertencentes a agricultura familiar diagnosticadas no sudoeste do Paraná, Brasil**; VIII Jornada de Iniciação Científica e Tecnologia: Educação, ciência, Tecnologia e inovação no Brasil Frente a um Mundo Globalizado; Chapecó - Sc, v. 1, n. 8; 24 set. 2018.

RIET-CORREA, Franklin *et al.* **DOENÇAS DE RUMINANTES E EQUÍNOS**. 2. ed. São Paulo, Sp: Varela Editora e Livraria Ltda., 2001. 574 p. Disponível em: <https://www.passeidireto.com/arquivo/17043109/livro-doencas-de-ruminantes-e-equinos>. Acesso em: 09 set. 2020.

RADOSTITS, O. T. **Clínica Veterinária: Um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e eqüinos**. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, p 274-81, 2002.

SANTOS, R. L.; ALESSI, A. C. **Patologia Veterinária**. 2 ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016.

SILVA, N. A. A. **Achados Epidemiológicos, clínica e ultrassonográficos em bovinos acometidos com retículo-pericardite traumática.** 2011.p. 64. (Dissertação de Mestrado) Universidade Federal Rural de Pernambuco Pró-reitora de pesquisa e Pós-Graduação Programa de pós-graduação em Sanidade e Reprodução de Ruminantes. Pernambuco. 2011.

SOUTO, E. P. F.; BEZERRA, I. A.; OLIVEIRA, F. N. L.; NETO, E. G. M.; DANTAS, A. F. M.; **Diagnóstico de retículo pericardite traumática em bovinos no Laboratório de Patologia Animal da UFCG (2002 - 2016);** Revista Acadêmica: Ciência Animal; XII Congresso Brasileiro de Buiatria; Curitiba, p. 555-556, ago. 2017.

SPRENGER, L. K.; RISOLIA, L W; GABARDO, L. B.; MOLENTO, M. B.; SILVA, A. W. C.; SOUSA, R. S.; **Doenças de ruminantes domésticos diagnosticadas no laboratório de patologia veterinária da universidade federal do Paraná: 1075 casos;** Archives Of Veterinary Science; Paraná; v. 20, n. 4, p. 45-53, 05 dez. 2015.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adução 2, 3, 7, 11, 14, 18, 22, 25, 26, 28, 29, 33, 34, 81, 82, 148
Agricultura de precisão 17, 36, 39, 45
Agricultura familiar 68, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 78, 83, 86, 87, 90, 95, 99, 122
Agroecologia 60, 79, 81, 83, 85, 86, 87, 88, 91, 92, 96, 98, 100, 124, 128, 139

B

Biodigestor 101, 103, 104, 107, 108, 115
Biodiversidade 79, 80, 81, 82, 83, 84
Biofertilizantes 1, 3, 4, 101, 102, 104, 111
Biogás 101, 102, 103, 104, 105, 110, 111, 112, 113, 114
Bovinocultura 116, 121, 141, 142
Bovinos 114, 116, 117, 120, 121, 122, 123, 141, 143, 146, 147

C

Carcaças 141, 142, 143, 144, 147
Compras institucionais 68, 72, 73, 76, 77
Consumo de energia 110, 111
Controle alternativo 49, 61
Corpo estranho 116, 117

D

Diagnósticos 36

E

Educação 34, 70, 73, 79, 82, 87, 89, 91, 98, 99, 100, 122, 124, 125, 128
Educação alimentar e nutricional 79, 89
Epidemiologia 141
Erros de manejo 116, 121

F

Fitopatologia 46, 47, 49, 50, 52, 66

G

Geoestatística 17, 19
Governo 80, 107, 108

H

Horário de ponta 110, 111, 112

I

Imagens NDVI 36, 37, 39, 40, 44

K

Krigagem ordinária 17, 19

L

Leguminosa 8, 9, 23

Lixo orgânico 107, 108

M

Manejo alternativo 47, 59

Meio ambiente 60, 80, 107, 108, 129, 132, 133, 134, 135

Modalidade tarifária 110, 111, 112, 113

Modelo Canadense 101

N

Nutrição de plantas 1, 148

O

Oficina 45, 124, 125, 126, 127

P

Patologia de semente 61

Phaseolus vulgaris 22, 23, 34

Planejamento energético 110

Podridão mole 46, 47, 48, 49, 57, 58, 59, 60

Políticas públicas 68, 70, 76, 77, 87, 88, 90, 98, 138, 143

Potássio 22, 23, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 61, 62, 63, 64, 66

Produtividade 2, 3, 7, 8, 18, 21, 25, 33, 36, 37, 39, 44, 66, 83, 112, 118, 135, 138

Produtores rurais 111, 129, 132

Projeto de extensão 79, 81, 83, 87, 88, 90, 91, 92, 98, 99, 100

R

Resíduos sólidos 107

Restaurante universitário 68, 74, 96

S

Simbiose 8, 9, 10, 15

Soberania alimentar 70, 80, 83, 86, 88, 90, 95, 97

Solanum tuberosum L. 1, 2, 7

Substâncias húmicas 1, 2, 5, 6

T

Tomate 46, 47, 48, 52, 57, 58, 59, 60, 74, 76

Transferência de tecnologia 130, 131

Tratamento de resíduos 101, 103, 106

Tratamento de semente 61, 64

U

Unidade de referência tecnológica 129, 130, 131

DESAFIOS E IMPACTOS DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS NO BRASIL E NO MUNDO

 www.arenaeditora.com.br

 contato@arenaeditora.com.br

 @arenaeditora

 www.facebook.com/arenaeditora.com.br



 **Atena**
Editora

Ano 2021

DESAFIOS E IMPACTOS DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS NO BRASIL E NO MUNDO

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



 Atena
Editora

Ano 2021